



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

A INTEGRAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E ENSINO FUNDAMENTAL (EJA): O PROJovem EM RECIFE-PE

Maria Ângela Alves de Oliveira

Prefeitura do Recife/Secretaria de Educação
Esporte e Lazer.

RESUMO

Este projeto de pesquisa, cuja qualificação foi realizada em abril de 2008, perante banca examinadora, sob orientação do professor Dr. Ramon de Oliveira e aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, da Universidade Federal de Pernambuco, tem como objetivo central analisar a integração da Qualificação Profissional e Ensino Fundamental (EJA) no Programa Nacional de Inclusão: Educação, Qualificação e Ação Comunitária – Projovem, implementado na cidade do Recife-PE. Implantado, inicialmente, nas capitais dos estados brasileiros, tem a capital Pernambucana, Recife, como referência de sucesso na implementação do Programa, seja em relação ao número de jovens atendidos ou a efetivação da proposta pedagógica sugerida por seus autores, sendo a primeira a implantar o Programa. O estudo proposto buscará descrever e analisar como se expressa e se materializa a integração entre Qualificação Profissional e Ensino Fundamental (EJA) a partir dos textos oficiais e dos guias de estudo do Projovem e, como professores, formadores e gestores concebem esta integração. Portanto, a metodologia adotada levantará dados do Projovem em nível nacional e da sua implementação no Recife, através da análise documental; da aplicação de questionários e da realização de entrevistas semi-estruturadas com docentes, formadores e gestores. Frigotto (2005), Ciavatta (2005), Kuenzer (2002), Oliveira (2001) e diversos autores vêm sistematizando a visão do Ensino Médio Integrado, como uma “travessia” determinada pela realidade brasileira, onde milhares de jovens que têm direito a um ensino médio pleno ao mesmo tempo necessitam se situarem no mundo da produção econômica. Também é importante termos clareza sobre os problemas do campo das políticas de juventude que se expressam na própria definição de juventude, não havendo estabilidade, diversas dimensões devem ser consideradas. Outro problema a ser considerado são os critérios de focalização e de seletividade da população jovem. Por último, a dificuldade da própria pesquisa de juventude no âmbito da educação. Para os jovens estudantes do Projovem, a educação básica, na maioria das vezes, funciona como terminalidade dos estudos, mesmo tendo o acesso a saberes genéricos/sistematizados continuam excluídos de uma formação tecnológica, contribuindo, dessa forma, para a sua desqualificação. Nesse sentido, o projeto aponta para a visão de que as políticas de educação devem assegurar uma formação avançada para esse segmento da população, articulando as dimensões geral e específica, buscando desenvolver competências cognitivas complexas relacionadas à autonomia intelectual, à ética e à estética, em contraposição às demandas da acumulação, que têm ampliado as oportunidades educacionais de forma dispersa, caracterizando-se por seu caráter desigual e muitas vezes, meramente certificatório.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas de Juventude. Qualificação Profissional. Educação Integrada.

